

As rendas da "R. A. E".

Por José Teixeira Porto

Chefe da Secção de Contabilidade da R. A. E.

Os dois pequenos quadros e o gráfico a seguir estampados, definem com precisão impressionante, a vida financeira da R. A. E., nestes três ultimos decênios, com a indicação do seu desenvolvimento, em sentido sempre ascendente, relativamente aos valores das suas rendas.

Essa ascendência de algarismos é um espelho fidelissimo da vitalidade económica, não de uma determinada empresa do Estado, mas do próprio Estado, servindo como elemento demonstrativo das realizações geradas pela vontade de um povo incontestadamente operoso e ancioso de progredir.

Não houve vacilação nem desvios no processo do crescimento da R. A. E., desde 1906 até hoje; e agora, mais do que nunca, procura ella aparelhar-se para não se distanciar dos progressos da Capital, nesta nova etapa de desenvolvimento ha pouco iniciada.

Póde-se medir, de facto, o progresso de uma cidade como a nossa, o aumento de sua população e suas industrias, pelos acrescimos no consumo de agua, tomados como indice.

Ha perfeito paralelismo na evoluçao de uma cidade e no aumento do seu consumo d'agua.

A Repartiçao de Aguas e Esgotos em trinta anos de existencia teve sua arrecadaçao vinte vezes maior! A cidade cresceu; a Repartiçao acompanhou-a de perto, como a sombra acompanha o corpo. E, insatisfeita de manter a sua açao, cumprindo seu dever no terreno sanitario e higienico da populaçao e da cidade, transformou-a ainda em apreciavel fonte de renda, da qual se socorre o Estado para a satisfacão de suas necessidades administrativas.

Enquanto as rendas astronómicas, oriundas dos demais serviços públicos e de vital interesse para o povo, como luz eléctrica, força motriz, telefones, gas, etc, correm como caudais para as arcas sem fundo das empresas estrangeiras, as da R. A. E. fixam-se, estabilizam-se como seiva rica e vitalisadora, para alimentar o organismo da Nação.

Para que porém, estes comentarios? Venham os números.

Demonstração da renda bruta do exercício de 1906 até o de 1937

<i>Exercicio :</i>	<i>Renda :</i>
1906	2.633:345\$406
1907	2.768:034\$758
1908	3.189:298\$108
1909	3.562:374\$383
1910	3.749:448\$757
1911	4.598:579\$566
1912	5.290:440\$633
1913	6.239:062\$336
1914	6.765:349\$831
1915	6.755:470\$739
1916	7.435:855\$930
1917	7.627:199\$642
1918	7.948:475\$221
1919	8.399:024\$914
1920	9.233:030\$277
1921	10.651:717\$942
1922	10.838:932\$422
1923	11.991:472\$379
1924	13.073:508\$969
1925	14.979:703\$590
1926	17.794:948\$151
1927	20.196:663\$816
1928	21.904:630\$833
1929	23.919:779\$989
1930	23.389:638\$450
1931	26.210:600\$672
1932	25.977:261\$424
1933	28.045:346\$004
1934	29.879:660\$542
1935	36.675:522\$203
1936	38.867:020\$720
1937	44.894:686\$282
Total	<u>488.486:454\$889</u>

